

Validação da Escala de Depressão Geriátrica numa Amostra de Idosos Institucionalizados da População Portuguesa

CRISTIANA FIGUEIREDO DUARTE FERREIRA

Dissertação Apresentada ao ISMT para Obtenção do Grau de Mestre em Psicologia Clínica

Ramo de Especialização em Terapias Cognitivo-Comportamentais

Orientadora: Professora Doutora Helena Espírito-Santo, Professora Auxiliar, ISMT

Coimbra, setembro de 2018

Agradecimentos

À Professora Dr.^a Helena Espírito Santo! Por nunca ter duvidado das minhas capacidades e por me ter dado asas para voar sozinha, ainda que sempre presente para amparar as minhas quedas. Pela orientação, pela partilha de conhecimentos, pela força mas sobretudo pelo exemplo e humanidade que tanto a caracterizam. A si, o meu mais sincero obrigada!

À Carla! Por ter sido um porto seguro e forte que nunca me deixou desistir. Por ter lutado ao meu lado e me ter encorajado a ir atrás do que acredito, independentemente dos custos que sonhos altos pudessem implicar. Pelas infindáveis horas de “consulta” por telefone e por tudo o que fez dela mais do que uma coorientadora, uma Amiga.

À Dr.^a Mariana Marques e ao Dr. Daniel Falcão. Pelo contributo para o meu crescimento e desenvolvimento a nível pessoal e profissional. Pela troca de conhecimentos, opiniões e sugestões que permitiram alargar a minha visão neste universo que é a psicologia e desenvolver um trabalho mais virtuoso.

À Catarina, à Carolina, à Joana, à Rita, à Ana, à Soraia e à Maria. Pelo ombro amigo e suporte incondicionais. Pelo apoio de todas as horas e por terem tornado este processo, tanto quanto possível, menos doloroso.

Ao Tiago. Por ter celebrado comigo as minhas vitórias e por ter sido força nos momentos em que precisei fazer das derrotas novos motivos para celebrar. Pela paciência, por todos os “vai correr tudo bem, eu estou aqui” e por todo o orgulho e entusiasmo com que caminhou ao meu lado ao longo deste percurso.

Aos meus queridos pais. Pela falta de palavras que me deixam para agradecer. Por me terem proporcionado as melhores condições para desenvolver o trabalho que hoje lhes dedico. Por sempre me terem impulsionado nos desafios mais difíceis, pela alegria com que partilhávamos cada vitória e por saber que me esperavam à porta de casa com os braços abertos quando sabiam que o dia tinha corrido mal. Por vos ser tão grata por terem feito de mim a pessoa que sou hoje.

À MINHA QUERIDA AVÓ, a quem dedico este título. Pela falta que me fazes. Por seres para mim a fonte de inspiração que reflete o trabalho que hoje finalizo. Por todas as vezes que pensei em ti quando precisava de força para ultrapassar algum obstáculo. Pela ironia de não poderes estar presente a neste momento da minha vida, mas por te sentir em mim em todos os meus passos. Porque não faria sentido se não fosse teu. PARA TI! Amo-te muito.

Resumo

Objetivo: O objetivo desta investigação prendeu-se com a validação da Escala de Depressão Geriátrica (GDS) numa amostra de pessoas idosas institucionalizadas em estruturas residenciais de longa duração.

Método: A amostra foi constituída por 493 pessoas idosas institucionalizadas com idades iguais ou superiores a 60 anos de idade, avaliada através da GDS, da Entrevista Neuropsicológica Internacional Mini (M.I.N.I.), do Inventário de Ansiedade Geriátrica (GAI), da Lista dos Afetos Positivos (AP) e Negativos (AN) e da Escala de Satisfação com a Vida (SWLS). A fidedignidade teste-reteste foi avaliada administrando a GDS a uma subamostra de 85 pessoas.

Resultados: A análise estatística para validação da GDS, levou a uma versão final de 8 itens. A versão com 8 itens apresentou um valor de alfa de Cronbach de 0,87 com um único fator, no que respeita à análise fatorial. As correlações ($p < 0,01$) atestaram a sua validade concorrente (GAI: $r = 0,76$; AP: $r = -0,22$; AN: $r = 0,62$; SWLS: $r = -0,32$). A fidedignidade teste-reteste com cerca de 1,44 meses de intervalo mostrou-se adequada ($r = 0,55$). A análise *ROC* revelou uma *AUC* de 0,82, sensibilidade e especificidade de 80% e 77%, respetivamente, e um ponto de corte de 5/6 para o diagnóstico de depressão.

Conclusão: Os resultados obtidos apoiam a validade e a capacidade de rastreio da versão reduzida da GDS no contexto de institucionalização de pessoas idosas.

Palavras-chave: Depressão, Envelhecimento, Institucionalização, Validação, Escala de Depressão Geriátrica.

Abstract

Purpose: The objective of the present investigation was the validation of the Geriatric Depression Scale (GDS), in a sample of institutionalized older people in long term care centers.

Method: The data was collected in a sample of 493 institutionalized older people with ages equal or above of 60 years old, through the GDS, Mini-International Neuropsychological Interview (M.I.N.I.), Geriatric Anxiety Inventory (GAI), Positive Affect (PA) and Negative Affect (NA) Schedule and Satisfaction With Life Scale (SWLS). The trustworthiness of the test-retest was evaluated by administering GDS once more to a sub population of 85 people.

Results: The statistic analysis to validate GDS prompted a final version with eight items. About the internal consistency, 8-item GDS presented a Cronbach alpha of 0,87 and a single factor when reported to factorial analysis. The correlations ($p < 0,01$) helped with the concurrent validation (GAI: $r = 0,76$; PA: $r = -0,22$; AN: $r = 0,62$; SWLS: $r = -0,32$). The fidelity of the test-retest with around 1,44 months in between each application showed to be appropriate ($r = 0,55$). ROC analysis showed an AUC of 0,82, with sensibility and specificity of 80% and 77%, accordingly, with a cutoff of 5/6 for the diagnosis of depression.

Conclusion: The results support the validity and the applicability of the scale when addressing the institutionalized older population.

Keywords: Depression, Aging, Institutionalization, Validation, Geriatric Depression Scale.